

Vamos praticar!

Verdadeiro ou Falso?

- 1- Podemos considerar a literatura como sendo a arte das palavras.
- 2- A função da literatura é só um entretenimento.
- 3- Textos literários são textos mais informativos.
- 4- Nos textos não-literários temos o predomínio da linguagem denotativa – sentido literal das palavras.
- 5- Textos literários possuem somente uma única interpretação.
- 6- No gênero lírico temos a presença do eu-lírico expressando suas emoções.
- 7- No gênero épico ou narrativo temos uma sucessão de acontecimentos contados por um narrador.
- 8- No gênero dramático a história é contada através de diálogos ou monólogos ao público.
- 9- A primeira escola literária brasileira é o trovadorismo.
- 10- As escolas da era nacional são referentes à época em que o Brasil ainda era colônia de Portugal.

Gabarito:

1-V /2-F/ 3- F/4-V/5-F/6-V/7-V/8-V/ 9-F/10-F

Questão do ENEM comentada:

(ENEM/2017)

Contranarciso

em mim

eu vejo o outro

e outro

e outro

enfim dezenas

trens passando

vagões cheios de gente

centenas

o outro

que há em mim
é você
você
e você
assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

LEMINSKI, P. Toda poesia. São Paulo: Cia. das Letras. 2013.

A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

- a) ausência de traços identitários.
- b) angústia com a solidão em público.
- c) valorização da descoberta do “eu” autêntico.
- d) percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
- e) impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.

RESPOSTA CORRETA – D

Alternativa “a”: incorreta. Não há ausência de identidade e sim a transformação do eu no outro, a incorporação do outro e a sua respectiva aceitação, o seu reconhecimento.

Alternativa “b”: incorreta. Se o outro está em mim não estou sozinho.

Alternativa “c”: incorreta. Não há um eu autêntico- eu vejo em mim dezenas de outros, mais de uma pessoa, um eu fragmentado em outros.

Alternativa “d”: correta O título do poema alude a Narciso, figura mitológica que, encantado pela sua própria beleza refletida na água de um lago, definha e morre, podendo ser entendido como o símbolo da vaidade e do individualismo – o ‘eu é o mais importante.

“Contranarciso” seria uma inversão do mito, a expressão da necessidade do eu-lírico de ir para outros ‘lagos’, incapaz de desfrutar plenamente de seu próprio eu sem a ajuda de outros. Preciso dos outros para me conhecer melhor. Empatia, se colocar no lugar do outro.

Alternativa “e”: **incorreta.** Pelo contrário, a experiência é compartilhada com os outros.